

TFP e Associação Cultural Nossa Senhora de Fátima

- **Consulente:** Alan
- **Localização:** - Brasil

Prezados Senhores

Salve Maria!

Essa é a saudação que me foi apresentada quando conheci uma das sedes da TFP em minha cidade, no ano de 1994. Com muita alegria pude observá-la nas suas respostas a tantas perguntas que são enviadas a esse site.

Em uma crítica de Dom Estevão, sobre o artigo "Viva o Papa!" pude observar que ele mencionou que o Sr. Orlando Fedeli seria dissidente dessa mesma TFP.

De 1994 a 1995 frequentemente participava das atividades para jovens nessa sede da TFP, e aprendi a amar a verdadeira igreja de Cristo. Porém perdi o contato por razões particulares. Em meados de 1999, quando a TFP não tinha mais uma sede em minha cidade, verifiquei que, encontrando antigos conhecidos que participavam comigo da mesma, faziam parte agora da ACNSF. Não pude deixar de ficar descontente com essa "separação", mas pude perceber que havia alguma coisa de errado. Contudo não mantive contato com a associação por muito tempo, e percebi uma diferença, a atividade da associação junto ao clero.

Tenho que dizer que por ser muito jovem na época, mais me interessava pelos ensinamentos sobre a Santa Igreja, não me preocupando com a estrutura dessas associações ou organizações.

Hoje, apesar de deixar um pouco de lado essas atividades, sempre procuro aprender um pouco mais sobre a Santa Igreja, e procuro por sites de conteúdo mais tradicional. Admirei muito as matérias e respostas as perguntas dos internautas (pelo menos as que eu pude ler até o momento).

Contudo, hoje me deparei com uma pergunta sobre essas duas associações e fiquei muito chocado com a resposta. Como nem todos os que acessam esse site são "apadrinhados" de membros da TFP ou da ACNSF, gostaria de que a pergunta (da Srta. Graziella) fosse respondida para que possamos entender o que está acontecendo, pelo menos entender as razões que os senhores têm para repudiar de maneira tão incessante essas duas organizações, ou mesmo de outras mais que não tenho conhecimento.

A minha maior preocupação é aprender sobre a Doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana, e isso está se tornando cada vez mais difícil a cada dia.

Volto a elucidar que a minha intenção é de esclarecimento, não um ataque aos senhores, nem mesmo defesa de qualquer associação em questão. Perdoem-me qualquer equívoco que venho a ter cometido, e faço votos de que a verdade seja mostrada para que não caiamos em erro.

gostaria de que a pergunta (da Srta. Graziella) fosse respondida para que possamos entender o que está acontecendo, pelo menos entender as razões que os senhores têm para repudiar de maneira tão incessante essas duas organizações

Prezado Alan,
salve Maria.

A saudação "Salve Maria " era a dos Congregados marianos e das Filhas de Maria. A TFP, que contava inicialmente com muitos congregados, adotou essa saudação.

Eu mesmo sou Congregado Mariano, como fui -- infelizmente -- membro da TFP durante 30 anos. Saí em 1983, quando descobri que, por trás do estandarte, se defendiam doutrinas que não eram católicas, e que havia mesmo uma sociedade secreta desconhecida pela maioria dos tefepistas.

Denunciei essas doutrinas e essa sociedade secreta pelos jornais e em entrevistas, pela TV e por revistas. A TFP escreveu três volumes contra mim, nos quais até falsificou minhas cartas.

Depois da morte do "profeta imortal e inerrante", aTFP se dividiu.

Dr Plínio, ao fazer-se crer imortal, preparou uma bomba-relógio: quando ele morresse, a TFP se auto destruiria.

Ademais, ele deixou o controle da Sociedade para os mais velhos -- os que lá se chamam, ridiculamente, de "Provectos"-- enquanto dava todo o seu apoio a seu "discípulo dileto" João Scognamiglio Clá Dias, aquele que, no dizer de Plínio, "tinha olhos redondos e andaluzes".

Essa divisão proposital só podia causar uma divisão na TFP. E foi o que aconteceu. Os "Provectos" não aceitaram que se cultuasse Scognamiglio como se cultuara

delirantemente Dr Plínio. "Quis ut Plinius ? ", Scognamiglio ensinara os fanáticos a gritar. Depois do falecimento do pseudo "profeta" imortal, Scognamiglio fez com que gritassem : "Quis ut Johannes? " . Quem é como João?

De fato , é difícil encontrar alguém como João Scognamiglio, capaz de, durante 40 anos, defender certas teses e certos cultos, e depois virar a casaca, metamorfoseando-se em devoto de João Paulo II, que ele sempre chamou de "JP2" e chefe da "Estrutura". "Estrutura" era como Dr. Plínio e ele chamavam o clero da Igreja Católica, dirigida pelo Papa e pelo Episcopado. E perguntavam: "Onde há ainda um Bispo fiel ? Faça o favor.. Vai me dizer que D. E. fiel ? Faça-me o favor !..."

Agora, parece que Scognamiglio, sempre oportunista, encontrou vários Bispos fiéis...aos quais promete passar uma rasteira.

Plínio e João haviam criado uma ordem clandestina, cujo Ordo proibia seus membros de ficar

numa mesma calçada em que estivesse uma moça que conheciam . E isso era punido como "pecado mortal". "Sub gravi".

Agora, Scognamiglio descobriu os encantos de uma "TFP" feminina.

É inacreditável como alguém pode se metamorfosear de Mestre de Noviços de um culto delirante a um pseudo profeta , -- de um tal direitismo que acusava Carlos Magno de esquerdista -- para um cantor de festinhas e de missas com rock e canções do nível intelectual de Missas da RCC.

Não tenho interesse em levantar todo esse problema. Só respondo o que me pedem, porque considero que a TFP é "gato morto à beira da estrada", e que, como sociedade secreta descoberta, perdeu todo o valor e importância. Entrou em... "dormição". Provectamente.

Quanto à banda de Scognamiglio, enquanto cantar Luar do Sertão ou canções populares saracoteando-se em missas da RCC, balançando as mãos, ficarei vendo a banda passar. Porque toda banda passa. Ainda que recebendo medalhas de políticos.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli